

**Relatório da Audiência n.º [3-COFMA-XIII](#)**

**Dia:** 17 de fevereiro de 2016

**ENTIDADE:** Unidade Especial de Avaliação de Políticas Públicas da Autoridade da Concorrência

**ASSUNTO:** *Apresentação da UEAP*

**Recebido pelos Senhores Deputados:**

- Teresa Leal Coelho (PSD), Presidente da Comissão;
- Cristóvão Crespo (PSD);
- Júlia Rodrigues (PS);
- Mariana Mortágua (BE);
- Paulo Sá (PCP)

**Síntese dos Temas Abordados:**

A Presidente da Comissão, Senhora Deputada Teresa Leal Coelho (PSD), deu as boas vindas aos representantes da UEAP/AdC, dando nota do modo de condução dos trabalhos e do conhecimento que, posteriormente, seria dado a todos os membros da Comissão quanto ao teor da audiência.

A delegação da UEAP/AdC, composta pelo Professor Miguel Moura e Silva, o Dr. Manuel Cabugueira e o Dr. Fernando Silveira, agradeceu o agendamento da audiência, efetuando uma apresentação sobre a missão, atividade e objetivos da Unidade, salientando que o balanço da atividade da UEAP é, até ao momento, positivo.

Em sede de debate, começou por usar da palavra o Senhor Deputado Cristóvão Crespo (PSD) solicitou um maior desenvolvimento da exposição sobre a missão da UEAP, no sentido de promover a concorrência.

A Senhora Deputada Júlia Rodrigues (PS) questionou um eventual espaço de manobra da UEAP noutras áreas, com impacto nas políticas públicas.

A Senhora Deputada Mariana Mortágua (BE) notou que a concorrência perfeita não existe e que, ironicamente, é através do Estado que esta é tentada. Sustentou que não existe concorrência nos monopólios naturais, que eram áreas de intervenção do Estado. Questionou a UEAP sobre quais as áreas da concorrência mais sensíveis, particularmente onde haverá gestão de monopólios, e solicitou informações sobre os riscos nas privatizações destas áreas.

O Senhor Deputado Paulo Sá (PCP) notou que a Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas tem mais competências em comum com a atividade da AdC, mas que há uma tradição, por parte da COFMA, de receber esta entidade. Considerou importante saber mais sobre a atividade da UEAP, desenvolvida e a desenvolver, no âmbito das competências da COFMA. Afirmou que os GP's recebem muitas queixas na área dos seguros e dos bancos. Alertou para a aparência de concertação de práticas bancárias, sendo o caso das comissões de manutenção no depósitos à ordem o mais notório.

O Diretor da UEAP sublinhou que o papel da UEAP é deixar a concorrência funcionar, intervindo previamente, tentando evitar eventuais limitações legais à mesma. Num monopólio natural, esse objetivo é muito mais difícil, salientou. Acrescentou que o alargamento a interesses mais vastos pode fazer perder a objetividade da missão da UEAP.

Declarou que não há, em rigor, uma tentativa de tornar a concorrência perfeita, e que se tenta efetuar uma ponderação entre os ganhos da concorrência e outras formas de ganhos de eficiência, tendo Portugal tentado obter ganhos, no passado, com a concentração de empresas. Notou que nos EUA é possível desmantelar grandes estruturas empresariais mas que tal não é possível na Europa.

Sublinhou que as situações de origem comportamental se enquadram noutra área da AdC e solicitou à COFMA que, no âmbito das suas competências, colocasse à UEAP

as questões que entenda necessárias, para avaliação de eventuais restrições à concorrência.

Informou ainda que a UEAP irá efetuar uma análise mais sistemática e aprofundada de legislação, identificação de problemas e propostas de solução face a dois setores ainda a definir. Tendo a Senhora Presidente solicitado a identificação destes dois setores, o Diretor da UEAP declarou que a lei o impedia de o fazer, para já.

O Senhor Deputado Paulo Sá (PCP) perguntou também se a UEAP dispõe de recursos humanos suficientes, tendo o Diretor da UEAP referido que, sendo esses recursos exíguos, a missão se coaduna aos mesmos.

A Senhora Presidente da Comissão agradeceu as informações e esclarecimentos apresentados pela UEAP, dando nota que seria elaborado um relatório da audiência, a distribuir para conhecimento de todos os membros da Comissão (incluindo os que não tinham podido estar presentes, devido aos trabalhos parlamentares), a ser apreciado em reunião da mesma.

Diversa informação sobre a audiência, nomeadamente a gravação, pode ser consultada na [página internet da Comissão](#).

Palácio de São Bento, 17 de fevereiro de 2016

**A Presidente da Comissão**

**Teresa Leal Coelho**